



**Decisões e Resoluções adotadas na
115.ª sessão do
Conselho Internacional do Café**

28 de setembro a 2 de outubro de 2015

Item 1:	Adoção da ordem do dia e programa de reuniões.....	2
Item 2:	Admissão de observadores.....	2
Item 3:	Votos e credenciais.....	2
Item 4:	Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007	3
Item 5:	Situação do mercado cafeeiro	4
Item 6:	Estudos e relatórios	5
Item 7:	Fórum Global do Café/Dia Internacional do Café	7
Item 8:	Conferência Mundial do Café	7
Item 9:	Programa de Atividades	8
Item 10:	Análise estratégica da OIC	8
Item 11:	Relatório dos Presidentes dos órgãos da OIC.....	9
Item 12:	Segurança dos alimentos.....	13
Item 13:	Pesquisa cafeeira	13
Item 14:	Cooperação com outras agências.....	14
Item 15:	Questões financeiras e administrativas	14
Item 16:	Fundo Especial	17
Item 17:	Titulares de cargos e Comitês.....	17
Item 18:	Políticas cafeeiras nacionais	18
Item 19:	Outros assuntos.....	18
Item 20:	Reuniões futuras.....	19

1. O Conselho Internacional do Café, presidido pelo Sr. Conradin Rasi, da Suíça, reuniu-se em Milão, Itália, no período de 28 de setembro a 2 de outubro de 2015. Após externar seus agradecimentos ao Governo da Itália por acolher a Organização, o Presidente deu as boas-vindas aos mais novos Membros da OIC: a Federação Russa e o Japão, representados, respectivamente, por S. Ex.^a o Embaixador Alexander Yakovenko e pelo Sr. Kennichiro Matsubayashi. O Presidente também deu as boas-vindas à Vice-Ministra da Agricultura da Costa Rica, ao Vice-Ministro da Agricultura e Irrigação do Lêmen e ao Ministro de Estado do Comércio da Etiópia; aos Embaixadores de Angola, Brasil, Camarões, Colômbia, El Salvador e Honduras; e ao Alto Comissário de Papua-Nova Guiné.

2. Por último, o Presidente fez uma menção especial aos delegados presentes nas reuniões pela primeira vez e aos representantes de não-membros ou de ex-membros, a saber, Nigéria, República Democrática do Congo e República da Coreia.

Item 1: Adoção da ordem do dia e programa de reuniões

3. O Conselho adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento [ICC-115-0 Rev. 3](#) e tomou nota do programa de reuniões.

Item 2: Admissão de observadores

4. O Secretário apresentou o documento [ICC-115-3](#), que contém pormenores dos observadores cuja admissão às sessões de 2014/15 fora aprovada pelo Conselho em setembro de 2014 e que haviam comunicado seu desejo de participar da 115.^a sessão do Conselho. Não houvera novas solicitações de status de observador para a sessão em curso. O Conselho decidiu que, como de costume, os trabalhos sobre itens da ordem do dia atinentes a finanças não estariam abertos aos observadores.

5. O documento [ICC-115-3](#) também contém uma lista dos observadores admitidos a sessões anteriores. Sugeriu-se que esses observadores fossem admitidos às sessões de 2015/16. O Conselho aprovou o documento.

Item 3: Votos e credenciais

Item 3.1: Votos no ano cafeeiro de 2014/15

6. O Conselho tomou nota da situação dos pagamentos por saldar indicada nos documentos [ICC-115-1](#) e [ICC-115-1 Rev. 1](#), que afetava os direitos de voto aos 25 e 30 de setembro de 2015, respectivamente.

Item 3.2: Distribuição inicial de votos no ano cafeeiro de 2015/16

7. O parágrafo 6 do Artigo 12 do Acordo de 2007 dispõe que a distribuição de votos será determinada pelo Conselho no início de cada ano cafeeiro. Nos termos do Artigo 12, a base para a distribuição dos votos dos Membros exportadores e dos Membros importadores são as respectivas exportações e importações nos quatro anos civis precedentes. O documento [ED-2202/15 Rev. 1](#) indica a base estatística para a distribuição proposta dos votos dos Membros exportadores e importadores. O Conselho tomou nota desta informação e aprovou a distribuição inicial de votos para o ano cafeeiro de 2015/16 indicada no documento [ICC-115-2](#).

Item 3.3: Credenciais

8. O Secretário informou ao Conselho que as credenciais recebidas dos Membros haviam sido examinadas e em geral eram válidas e estavam na devida forma. Isso não obstante, ele observou que o Zimbábue não apresentara suas credenciais para a sessão e solicitou que a apresentação das credenciais do Membro fosse feita o quanto antes possível. O Conselho aprovou o relatório verbal sobre credenciais¹.

Item 4: Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007

Item 4.1: Participação no AIC de 2007

9. O Diretor-Executivo relatou que, desde a sessão do Conselho de março, progresso significativo fora conseguido em termos da participação no AIC de 2007, que agora era de 48 Membros. Em 24 de abril, a Federação Russa se tornara o 7.º Membro importador da OIC. O Conselho tomou nota de uma declaração de S. Ex.^a o Embaixador Alexander Yakovenko sobre este tópico².

10. Em 22 de julho, a Colômbia completara as formalidades da OIC para participação no AIC de 2007, tendo aplicado o Acordo provisoriamente até aquele ponto.

11. Em 23 de julho, o Japão reingressou na Organização após um intervalo de seis anos, tornando-se o 8.º Membro importador. O Conselho tomou nota de uma declaração feita sobre este tópico pelo Sr. Kenichiro Matsubayashi, Diretor da Divisão de Segurança Econômica do Ministério das Relações Exteriores do Japão³. Os Membros acolheram os novos Membros à Organização e agradeceram ao Diretor-Executivo todos os esforços que ele investira para conseguir este resultado.

¹ O relatório sobre credenciais foi posteriormente distribuído, juntamente com a Lista de Delegações, como documento [ICC-115-14](#).

² A declaração foi posteriormente distribuída como documento [ICC-115-9](#).

³ A declaração foi posteriormente distribuída como documento [ICC-115-10](#).

12. Com respeito a não-membros, o Diretor-Executivo relatou que, em uma carta datada de 17 de setembro, S. Ex.^a o Embaixador Julio Muñoz-Deacon, do Peru, lhe informara que o plenário do Congresso peruano aprovara a participação do país no AIC de 2007. Após essa medida, agora só faltava para o ingresso do Peru a assinatura do Acordo pelo Presidente. O Diretor-Executivo externou a esperança de que isso ocorresse em breve, para poder-se contar com o Peru entre os Membros da Organização. A Secretaria também respondera a consultas sobre participação procedentes do Nepal, Montenegro e República da Coreia, e o Diretor-Executivo estaria visitando esta última em novembro de 2015.

13. O Diretor-Executivo disse que o prazo para o depósito de instrumentos de ratificação, aceitação, aprovação ou adesão venceria em 30 de setembro de 2015. Ele apresentou o documento de trabalho [WP-Council 255/15](#), que continha o projeto de uma Resolução propondo um novo prazo, que iria até 30 de setembro de 2016, para o depósito de instrumentos.

14. O Conselho tomou nota desta informação e aprovou o relatório sobre participação reproduzido no documento [ICC-115-4](#), bem como o projeto de Resolução, que se tornou a [ICC Resolução 456](#), uma cópia da qual se encontra anexada a estas Decisões.

Item 4.2: Artigo 48 do AIC de 2007

15. O Secretário recordou aos Membros que o parágrafo 2 do Artigo 48 do Acordo previa a possibilidade de revisão do Acordo Internacional do Café de 2007 cinco anos após sua entrada em vigor. Como o AIC de 2007 entrara em vigor em 2 de fevereiro de 2011, o 5.º aniversário seria em 2 de fevereiro de 2016. Não tendo havido comentários no plenário, o Conselho decidiu instruir a Secretaria a solicitar aos Membros que, até o mais tardar em fevereiro de 2016, lhe encaminhassem os comentários que desejassem fazer. Com isso, a Secretaria teria tempo suficiente para reunir os mesmos e, **se apropriado**, apresentar relatório ao Conselho na próxima sessão.

Item 5: Situação do mercado cafeeiro

16. O Diretor-Executivo apresentou informações atualizadas sobre o mercado cafeeiro mundial. Em termos da produção de café, o total mundial era estimado em 141,7 milhões de sacas, 3,5% menos que no ano anterior. A produção tanto dos Arábicas quanto dos Robustas caíra 3,3% e 3,7% respectivamente. Apesar da queda de produção, os totais exportados permaneceram relativamente constantes, embora não alcançando os volumes recordes dos dois anos anteriores, e isso havia contribuído para um acúmulo de estoques nos países importadores. O consumo mundial também aumentava, tendo alcançado 149,2 milhões de sacas no ano civil de 2014, sugerindo um déficit evidente da produção em relação ao consumo. Com respeito ao Brasil, a segunda estimativa da safra de 2015/16 da Conab era de 44,3 milhões de sacas, 2,4% menos que no ano anterior, e a cifra de produção mais baixa de

quatro anos. Isso era consequência da seca no começo de 2014, que estava tendo um efeito prolongado sobre a produção. No entanto, no ano-safra de 2014/15 o Brasil conseguiu exportar um volume recorde de 36,9 milhões de sacas e registrar um consumo interno de 20,3 milhões de sacas.

17. O Diretor-Executivo também relatou que houvera uma queda constante dos preços do café durante o último ano, configurando uma tendência muito preocupante, e que a volatilidade dos preços também fora muito alta. Além disso, as taxas de câmbio do dólar em relação às moedas de diversos grandes países exportadores haviam aumentado muito, particularmente nos casos do real brasileiro e do peso colombiano. Com isso, os exportados se viram incentivados a liberar café no mercado internacional, pois o café vendido em dólares dos EUA proporcionava maiores retornos na conversão para as moedas nacionais. Até certo ponto, isso mitigara os efeitos da queda de preços nas moedas nacionais. Concluindo, ele disse que 2014/15 seria um ano de déficit no mercado cafeeiro, e que se previa uma produção apertada em 2015/16. Os estoques acumulados nos dois anos-safra anteriores, porém, ajudariam a abastecer o mercado. Em termos do futuro, a incerteza quanto a eventos climáticos poderia resultar em maior volatilidade e mais especulação no mercado cafeeiro.

18. O Conselho tomou nota deste relatório.

Item 6: Estudos e relatórios

19. Desde a sessão do Conselho de março de 2015, a Secretaria produzira três novos estudos:

- O impacto dos preços do petróleo e das taxas de câmbio do dólar dos EUA sobre os preços do café ([ICC-115-6](#))
- O café na China ([ICC-115-7](#))
- O café na Federação Russa ([ICC-115-8](#))

20. A Secretaria também revisara e atualizara o seguinte relatório:

- O setor do café sustentável na África ([ICC-114-5 Rev.1](#))

21. O Economista-Chefe apresentou o documento [ICC-115-6](#), que contém uma análise comparativa entre os preços do café e dos produtos do petróleo, por um lado, e da relação entre os preços do café e as taxas de câmbio entre o dólar dos EUA e as moedas nacionais de países exportadores selecionados, por outro. O petróleo desempenhava um papel importante na agricultura, pois proporcionava combustível para os transportes e a maquinaria agrícola e para a produção de plásticos, fertilizantes à base de nitrogênio e pesticidas.

22. O estudo indicava uma forte correlação positiva entre o índice dos preços do petróleo e os preços do café no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2014. As taxas de câmbio de certas moedas dos países exportadores, em particular do real brasileiro, haviam-se tornado bons indicadores dos preços do café. Além disso, uma queda do valor do dólar contra o euro resultara em um aumento dos preços do café e vice-versa.

23. O Economista-Chefe também apresentou a versão revisada do documento [ICC-114-5](#), que analisava a dinâmica do setor cafeeiro na África e os imensos desafios a sua sustentabilidade.

24. O Economista apresentou relatório acerca de dois estudos sobre o setor cafeeiro de países específicos, a China e a Federação Russa. O setor cafeeiro chinês era um exemplo especialmente interessante, pois a China tanto consome quanto produz café. O consumo chinês havia subido de 200.000 sacas nos anos 90 a um volume estimado em 1,9 milhão de sacas atualmente. Em termos de consumo per capita, porém, isso só representava 83 gramas por pessoa. O mercado era composto principalmente de Robusta, importado de países como o Vietnã e a Indonésia e usado no fabrico de café instantâneo e bebidas prontas para beber. A produção de café também aumentara nos últimos 20 anos e agora estava um pouco abaixo de 2 milhões de sacas. A produção era quase inteiramente de Arábica, a maior parte dela exportada para países como a Alemanha, onde o café era processado, mesclado em blends e reexportado. Podia-se atribuir grande parte do crescimento recente da produção a investimentos do setor privado. Em termos da economia cafeeira global, a participação da China ainda era relativamente pequena, mas vinha crescendo rapidamente, e o país logo poderia se tornar muito influente.

25. No estudo sobre o café na Federação Russa, notava-se que o mercado russo era relativamente estabelecido, consumindo 4,1 milhões de sacas por ano. Isso tornava a Federação Russa o 8.º maior consumidor mundial de café, embora seu consumo per capita de 1,7 kg fosse relativamente baixo. A Rússia era um país onde tradicionalmente se tomava chá, como em muitos outros mercados em que o consumo de chá predominava, mostrava uma preferência pelo café instantâneo. No entanto, os mercados de café especiais e de consumo fora de casa estavam dando vigor ao consumo de Arábica. Embora o mercado russo tivesse mais que dobrado desde o ano 2000, seu crescimento desde então diminuiria para cerca de 2 a 2,5% por ano, e o crescimento futuro até certo ponto formaria dependência do crescimento econômico, com as maiores oportunidades em mercados de nicho como o dos café especiais e o das cápsulas de dose única.

26. O Conselho tomou nota dos estudos acima.

Item 7: Fórum Global do Café/Dia Internacional do Café

27. O Diretor-Executivo apresentou relatório ao Conselho sobre as atividades do primeiro Fórum Global do Café, realizado em 30 de setembro e 1.º de outubro. O Fórum oferecera uma série de oradores interessantes e ilustres de várias áreas dos setores público e privado. Houvera sessões sobre o mercado, o prazer, a saúde e a sustentabilidade. O ponto culminante do Fórum fora o lançamento oficial do Dia Internacional do Café na Expo Milão 2015.

28. Todos os oradores do Fórum Global do Café concordavam em que o setor cafeeiro continuaria a crescer, graças em parte à maior demanda nos mercados emergentes e ao abrandamento de temores a respeito da saúde. No entanto, o setor enfrentava uma multiplicidade de desafios muito reais, um dos maiores sendo a significativa ameaça das mudanças climáticas. A OIC aguardava a 21.ª sessão da Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (CQNUMC) em Paris, em dezembro de 2015, de que a Organização participaria com status de observador, e tinha-se a esperança de que, até março de 2016, sua posição relativamente às mudanças climáticas estivesse definida.

29. Outra opinião comum era de que o setor cafeeiro precisa de sustentabilidade não só em termos ambientais e sociais, mas também em termos econômicos, para que a cafeicultura fosse equitativamente compensadora para os cafeicultores e eles tivessem a esperança de um futuro economicamente viável. As lições aprendidas no Fórum Global do Café incluíam a importância das mulheres e dos jovens no setor cafeeiro.

30. O Diretor-Executivo externou sua gratidão aos organizadores do evento e, muito especialmente, ao *Comitato Italiano del Caffè*, ao Sr. Mario Cerutti e ao Sr. Andrea Illy.

31. No dia 1.º de outubro foi oficialmente lançado o primeiro Dia Internacional do Café, que podia ser considerado um grande sucesso. Vinte e oito associações de todo o mundo haviam trabalhado com a OIC, incluindo várias com as quais a OIC ainda não tinha uma relação formal. O Diretor-Executivo notou que a Secretaria estava satisfeita com o alcance e a proeminência que o Dia Internacional do Café alcançara, e que o plano era expandir a iniciativa ainda mais no próximo ano. Para conseguir isso, o Diretor-Executivo disse que a Secretaria contava com o apoio continuado dos Membros e associações do café.

32. O Conselho tomou nota deste relatório.

Item 8: Conferência Mundial do Café

33. S. Ex.ª o Sr. Yakob Yala, Ministro de Estado do Comércio da Etiópia, dirigiu-se ao Conselho para se congratular com o Governo da Itália e externar seu prazer com o fato de a OIC estar indo a Adis Abeba em março de 2016 para a 4.ª Conferência Mundial do Café e para suas reuniões. O Sr. Hussein Agraw, da Associação dos Exportadores de Café da Etiópia, fez

uma apresentação sobre as providências tomadas até o momento. A 4.^a Conferência Mundial do Café começaria na tarde de domingo, 6 de março de 2016, e continuaria até terça-feira, 8 de março. Em sua apresentação, o Sr. Agraw incluiu informações sobre o tema, o cronograma, o local, as inscrições, o patrocínio, o site, a hospedagem, as visitas de campo e as próximas etapas. Essas informações podem ser encontradas no documento de trabalho [WP-Council 258/15](#). O Conselho notou as informações que o documento contém.

Item 9: Programa de Atividades

34. O Chefe de Operações interino apresentou o relatório preliminar sobre a implementação do Programa de Atividades da Organização para o ano cafeeiro de 2014/15 que figura no documento [ICC-115-5](#). Trata-se de um relatório sobre as atividades da Organização do início do ano cafeeiro até 1.^o de junho de 2015, e inclui uma avaliação interna do progresso obtido na implementação de cada atividade.

35. O Chefe de Operações interino pôs em relevo o trabalho de três estagiários com quem a Secretaria tivera o prazer de trabalhar: Kyle Gooch (por seis meses), Farida Nurbhai e Jacqueline Rasch (por seis semanas).

36. Ele confirmou que um relatório completo cobrindo todo o ano cafeeiro seria distribuído antes da próxima sessão do Conselho, em março, juntamente com a Retrospectiva Anual.

37. O Chefe de Operações interino sugeriu que uma análise fosse levada a cabo com base no relatório preliminar e do relatório final, em termos tanto de conteúdo como de estrutura. Essa análise poderia ser realizada pelo/a novo/a Chefe de Operações, quando ele ou ela fosse designado/a, para que ideias sobre possíveis reformas pudessem ser apresentadas em 2015/16, e as sugestões poderiam ser implementadas para o relatório preliminar sobre o ano cafeeiro de 2015/16. Os Membros tomaram nota desta sugestão e concordaram.

38. Atendendo à sugestão de um Membro no sentido de reavivar os perfis de países que eram produzidos nos anos 90, o Diretor-Executivo concordou em fazer mais trabalho com respeito a esta questão.

Item 10: Análise estratégica da OIC

39. O Diretor-Executivo relatou que, desde a última reunião, ele tivera a oportunidade de discutir a questão da Análise Estratégica com representantes de países produtores e consumidores. O projeto de uma Resolução fora redigido (documento de trabalho [WP-Council 257/15](#)), propondo a constituição de um Grupo de Trabalho aberto a todos os Membros. Em outubro o Grupo realizaria sua primeira reunião, na qual o Presidente e o Vice-Presidente seriam indicados. Seria então decidido se um consultor independente deveria ser contratado. Em caso afirmativo, a despesa máxima seria de \$25.000 e viria do Orçamento

regular da OIC. Um Membro, no entanto, comentou que poderia ser desnecessário contratar um consultor externo. Solicitou-se ao Diretor-Executivo que passasse em revista o uso de consultores no passado. Os resultados desse exercício poderiam ser apresentados na sessão do Conselho de março de 2016. Solicitou-se ao Diretor-Executivo que se assegurasse da representação equitativa de todas as regiões participantes no Grupo de Trabalho. Os Membros aprovaram o projeto de Resolução que figura no documento de trabalho [WP-Council 257/15](#), que se tornou a [ICC Resolução 457](#), uma cópia da qual se encontra anexada às presentes Decisões.

Item 11: Relatório dos Presidentes dos órgãos da OIC

Item 11.1: Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP)

40. A JCSP realizara sua 41.^a reunião na sexta-feira, 2 de outubro de 2015, sob a presidência do Diretor-Executivo, devido ao fato de o Presidente da Junta não poder estar presente, por doença⁴.

41. A Junta ouvira uma apresentação da Sr.^a Kimberley Easson, em que ela atualizara informações anteriores sobre a Parceria para a Equidade de Gênero do Instituto da Qualidade do Café (IQC). Tendo completado sua primeira fase, a Parceria estava agora no início da segunda. O Diretor-Executivo instou os Membros a lerem o Sumário Executivo da primeira fase, a que eles poderiam ter acesso pelo site do IQC.

42. Informações atualizadas haviam sido apresentadas pelo Sr. Vítor Várzea sobre o trabalho do Centro de Investigação Científica das Ferrugens do Cafeeiro (CIFC), sediado em Portugal. O Centro mantinha uma coleção de germoplasma do café inigualada em todo o mundo e era uma instituição essencial por sua contribuição ao desenvolvimento de variedades resistentes à ferrugem. O financiamento disponibilizado pelo Governo português, que no passado financiava o Centro, cessara. Em resultado, fontes alternativas de financiamento para o trabalho do Centro precisariam ser encontradas. O Diretor-Executivo aquiescera em fornecer contatos ao CIFC e em ajudar o Centro em sua busca de financiamento.

43. A Federação Europeia do Café (FEC) fornecera informações atualizadas à Junta sobre aspectos da segurança dos alimentos, que incluíam o Parecer Científico sobre Cafeína da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA) e o Parecer da EFSA sobre a Acrilamida; e frisara a necessidade de continuar a disponibilizar informações sobre o trabalho já realizado, especificamente, com respeito à Ocratoxina A. A Secretaria se comprometeu a manter disponíveis essas informações.

⁴ O relatório da reunião foi posteriormente distribuído como documento [PSCB-146/15](#).

44. Finalmente, a Junta agradecera ao Sr. Holger Preibisch, da Associação Alemã do Café, por propor a ideia de um Dia Internacional do Café, celebrado no dia anterior. A Junta também externara seus agradecimentos à Speciality Coffee Association of Europe (SCAE), por ter promovido ativamente a iniciativa, e às numerosas associações do mundo todo que tiveram a ver com sua concretização.

45. O Conselho tomou nota deste relatório.

Item 11.2: Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado

46. O Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado realizara sua 10.^a reunião na sexta-feira, 2 de outubro de 2015, sob a presidência do Sr. Andrea Illy, da UE-Itália⁵. Como o Presidente não pudera comparecer, o Chefe de Operações interino apresentou relatório em seu lugar. Ele disse que o Comitê havia se inteirado de duas iniciativas interessantes, uma no México, outra no Quênia. O delegado mexicano fizera a apresentação do livro “Café do México: Origem e Destino”, produzido para promover a cultura do café no país. Um vídeo curto sobre o café no México também fora apresentado. Diversas cópias do livro foram disponibilizadas aos Membros.

47. O delegado do Quênia fizera uma apresentação sobre a Marca de Origem desenvolvida como indicador de qualidade para o café queniano. Ela também serviria como Indicador Geográfico (IG), a ser utilizado pelo setor cafeeiro tanto no Quênia quanto internacionalmente. A delegação do Quênia presenteara o Diretor-Executivo e o Presidente com café de duas empresas que já estavam usando a Marca de Origem em suas embalagens.

48. O Presidente fizera uma apresentação sobre os resultados de iniciativas e atividades recentes, entre as quais a participação na Expo 2015, a organização do primeiro Fórum Global do Café e o lançamento do primeiro Dia Internacional do Café. Ele fizera três recomendações para iniciativas futuras:

- a) Que, com objetivos renovados, a OIC levasse adiante os esforços do Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado, tirando proveito do impacto positivo do Grupo Café na Expo, do Fórum Global do Café e da campanha do primeiro Dia Internacional do Café.
- b) Que seria importante concentrar os esforços de promoção e comunicação em algumas iniciativas dotadas da maior abrangência possível, para não dispersar energias e fundos e para valorizar a mensagem única e poderosa do círculo virtuoso.

⁵ O relatório da reunião foi posteriormente distribuído como documento [PM-46/15](#).

- c) Que a OIC continuasse a promover a diferenciação, para fomentar “uma segunda revolução do café”: a primeira havia transformado o café de um produto básico em um produto especial; a segunda ajudaria a transformá-lo de um produto especial em um produto de excelência⁶.

49. O Conselho tomou nota desta informação.

50. Notou-se que as reuniões da OIC estavam agendadas para fins de setembro de 2016 e que, conseqüentemente, proporcionariam o foco para as atividades da OIC e o Dia Internacional do Café.

51. Com respeito ao documento de trabalho [WP-Council 263/15](#), alusivo ao “Legado do Café”, o Comitê recomendara sua aprovação pelo Conselho. O Conselho tomou nota.

Item 11.3: Comitê de Estatística

52. O Comitê de Estatística realizara sua 9.^a reunião na terça-feira, 29 de setembro, sob a presidência da Sr.^a Marcela Urueña, da Colômbia⁷. A Presidente relatou que o Comitê discutira extensamente a questão dos dados estatísticos referentes ao café, dando particular atenção ao cumprimento do Regulamento de Estatística. A Secretaria apresentara um relatório atualizado sobre o cumprimento, mostrando que, dos atuais 40 Membros exportadores da OIC, 10 (responsáveis por 50,5% do total das exportações mundiais) em geral vinham cumprindo integralmente suas obrigações estatísticas; outros 10 Membros exportadores vinham-nas cumprindo bem; e outros 3 países vinham-nas cumprindo parcialmente. No entanto, 13 Membros exportadores não as vinham cumprindo em absoluto.

53. Desde a última reunião do Comitê de Estatística, a Secretaria escrevera aos Membros exportadores que não haviam cumprido ou haviam cumprido mal suas obrigações estatísticas. Em resultado, dados estatísticos haviam sido recebidos dos Camarões, da Côte d’Ivoire, do Gabão, de Gana, da Indonésia, do Paraguai e da República Centro-Africana. O delegado da Indonésia comentara que seu país estava se esforçando para melhorar o cumprimento e continuaria se empenhando para melhorar seus sistemas estatísticos.

54. Finalmente, discutira-se a questão da Mesa-Redonda de Estatística. Nenhuma outra reunião fora realizada, mas notara-se que se tentaria continuar a cuidar desta questão após a nomeação do novo Chefe de Operações. Vários Membros fizeram comentários sobre a precisão dos dados estatísticos da OIC, particularmente os referentes à produção. Notou-se que esta era uma questão importante.

⁶ Essas recomendações são reiteradas no [site da OIC](#).

⁷ O relatório da reunião foi posteriormente distribuído como documento [SC-60/15](#).

Item 11.4: Comitê de Projetos

55. O Comitê de Projetos realizara sua 10.^a reunião na segunda-feira, 28 de setembro de 2015, sob a presidência da Sr.^a Amy Diggs, dos EUA⁸.

56. A Presidente relatou que o Economista-Chefe fizera uma apresentação sobre os desafios aos projetos da OIC e esquematizara o papel da Secretaria face às mudanças no sistema de financiamento pelo Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB). Uma das principais mudanças, que haviam sido descritas brevemente tanto pelo Economista-Chefe como pelo Diretor-Gerente do FCPB, era que os projetos agora podiam ser apresentados ao FCPB sem a intermediação de Organismos Internacionais de Produtos Básicos (OIPBs) como a OIC. A apresentação de projetos é organizada através de um Convite à Apresentação de Propostas, que o FCPB emitia duas vezes por ano. O prazo estabelecido no 7.^o Convite Aberto à Apresentação de Propostas, emitido pelo FCPB em agosto de 2015 e distribuído aos Membros da OIC no documento [ED-2205/15](#), venceria em 19 de outubro de 2015.

57. A OIC continuava a ser o ponto focal da perícia pertinente aos projetos relacionados com o café, bem como um foro ideal para forjar parcerias público-privadas. Para enfrentar os novos desafios, o Economista-Chefe delineara várias estratégias a serem consideradas pela OIC, entre as quais as seguintes: continuar a dar assistência técnica na elaboração de propostas de projetos; buscar fontes alternativas de financiamento para projetos; e fortalecer as relações com o FCPB como principal agência de financiamento para os produtos básicos. Ele também dissera que a OIC desempenharia um papel de liderança na concepção de propostas de projetos sobre tópicos importantes como, por exemplo, as mudanças climáticas, o sequestro de carbono e a redução da pobreza; que ela procuraria fortalecer suas atividades de angariação de fundos; e que ela fortaleceria seu papel na divulgação dos resultados de projetos, sobretudo através de seminários nos países recipientes, e na forma de publicações focalizando os resultados dos projetos.

58. O Economista-Chefe relatara que nenhuma proposta de projeto fora recebida dos Membros. O Comitê fora informado de que o FCPB cancelara o empenho de seus recursos para o projeto “Revitalização do setor cafeeiro no Iêmen”, devido ao insucesso de consultas sobre cofinanciamento entre o Ministério da Agricultura do Iêmen e a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). O Comitê também fora informado de que fontes de financiamento para sete projetos em trâmite ainda não haviam sido conseguidas. O Diretor-Executivo contatara vários doadores potenciais, cujas reações, porém, ainda eram aguardadas.

⁸ O relatório da reunião foi posteriormente distribuído como documento [PJ-93/15](#).

59. Finalmente, o Economista-Chefe apresentara relatório sobre a iniciativa tomada com o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) em apoio do setor cafeeiro africano. As medidas pertinentes incluíam o estabelecimento de um fundo para o café africano e o preparo de um estudo sobre o empoderamento econômico das mulheres da África, através de sua participação equitativa nas cadeias de valor agrícolas. O Secretário-Geral da Organização Interafricana do Café (OIAC) informara ao Comitê que um workshop sobre parcerias sustentáveis na África seria realizado em Angola em novembro de 2015, com a participação do Grupo Banco de Desenvolvimento Africano.
60. O Conselho tomou nota deste relatório.

Item 11.5: Grupo Central

61. O Grupo Central realizara sua 8.a reunião na terça-feira, 29 de setembro, sob a presidência do Sr. Juan Esteban Orduz, da Colômbia⁹. O principal tópico de discussão fora o 6.o Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro. O Grupo decidira que o Fórum seria realizado durante a 117.a sessão do Conselho, em setembro de 2016. O Presidente convidou os Membros a enviar à Secretaria as ideias que tivessem para o Fórum, com vistas a facilitar sua organização e permitir a realização de uma discussão completa em março de 2016. A Secretaria aquiescera em distribuir a todos os Membros do Grupo os temas que recebesse. O Grupo também discutira a eleição de seu Presidente e Vice-Presidente. Os Membros se congratularam com o Sr. Orduz por tudo que ele conseguira como Presidente do Grupo e lhe solicitaram que continuasse na presidência. O Conselho concordou com esta proposta.

Item 12: Segurança dos alimentos

62. Os Membros não fizeram comentários sobre este item.

Item 13: Pesquisa cafeeira

63. A Sr.a Kimberly Easson, do Instituto da Qualidade do Café (IQC), atualizou verbalmente informações anteriores sobre a Parceria para a Equidade dos Gêneros do IQC. Ela apresentou o Sumário Executivo da Fase 1, que passava em revista as constatações da pesquisa e fazia recomendações para ação. O relatório completo em breve estaria disponível no site do IQC.
64. Na sessão do Conselho de março de 2015, a OIC distribuíra o documento de trabalho [WP-Council 249/14 Rev. 1](#), que trata do impacto das mudanças climáticas sobre o setor cafeeiro. Durante a sessão, o Diretor-Executivo solicitara que os Membros lhe enviassem mais comentários até 31 de julho de 2015, e o Brasil, Gana e a Indonésia haviam atendido a

⁹ O relatório da reunião foi posteriormente distribuído como documento [CG-26/15](#).

sua solicitação. Em setembro de 2015, a Secretaria recebera uma resposta informal do grupo dos produtores, expressando a opinião de que a OIC deveria aguardar os resultados da Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (CQNUMC), que se realizaria em Paris no início de dezembro de 2015. Os produtores consideravam que, antes que a OIC, como organização intergovernamental, assumisse uma posição, os países deveriam decidir individualmente quais eram suas metas e estratégias para fazer face às mudanças climáticas. Uma posição preliminar, portanto, seria determinada após as reuniões de Paris. O Diretor-Executivo também consultara informalmente os consumidores, que em geral concordavam com o modo de pensar dos produtores. O Diretor-Executivo relatou que a questão seria revisitada na próxima sessão do Conselho em março de 2016, na Etiópia. Os Membros tomaram nota desta informação.

Item 14: Cooperação com outras agências

65. O Diretor-Executivo relatou que, em maio de 2015, a OIC, em colaboração com a Associação 4C e a Iniciativa de Comércio Sustentável (IDH), sediara dois webinários interativos para atualização e aquisição de informações sobre a “Visão 2020 para um Setor Cafeeiro Sustentável”. Houvera mais de 100 inscrições para os dois seminários separados, recebidas de uma gama diversificada de interessados. No contexto do feedback recebido durante esses webinários, a OIC, a 4C e a IDH agora estão considerando a possibilidade de realizar projetos pilotos nos países produtores. O Diretor-Executivo convidou os Membros interessados em conduzir projetos pilotos a se comunicarem com a Secretaria.

66. Como, na véspera da apresentação de relatório do Diretor-Executivo sobre este item, fora celebrado o Dia Internacional do Café e se lançara oficialmente a campanha da Oxfam denominada Coffee4Change (Café para Mudar), ele esperava que os Membros já houvessem visto parte da publicidade da campanha.

67. O aspecto final que se focalizou ao tratar deste item foi a realização de dois eventos educacionais alusivos ao café que houvera na sede da OIC, em colaboração com a Speciality Coffee Association of Europe (SCAE). O primeiro se concentrara na importância da química e da filtragem da água no preparo da bebida do café. O segundo se concentrara no argumento a favor das iniciativas de sustentabilidade e da integração vertical do café verde nas cadeias da oferta de café. As duas sessões foram abertas ao público e bastante concorridas.

Item 15: Questões financeiras e administrativas

Item 15.1: Comitê de Finanças e Administração

68. A Vice-Presidente do Comitê de Finanças e Administração, Sr.^a Amy Diggs, dos EUA, apresentou um relatório ao Conselho sobre a 18.^a reunião do Comitê, em 28 de setembro¹⁰.

¹⁰ O relatório da reunião foi posteriormente distribuído como documento [FA-113/15](#).

O Comitê notara que a receita na forma de contribuições ultrapassava a receita orçamentária em £54.000, em virtude do ingresso do Japão, de Madagáscar e da Federação Russa na OIC. Poupanças substanciais haviam sido conseguidas nas áreas de Pessoal, Serviços de idiomas e Contratos especiais, totalizando £225.400. Essas poupanças levaram a um superávit total de £259.000 em relação ao montante previsto no Orçamento, contribuindo para restaurar o Fundo de Reserva a seus níveis de antes da reforma do prédio.

69. O Comitê fora informado da intenção provável do locador de reformar o prédio de 22 Berners Street em abril de 2017. Em troca pelo compromisso da OIC de sair do prédio, ele concordaria em abrir mão de seu direito à restauração das áreas ocupadas por ela a seu estado original; e oferecera à OIC a possibilidade de continuar na condição de locatária, com base em um contrato muito curto. No parecer do consultor imobiliário contratado pelo Diretor-Executivo para analisar a atual situação do mercado de propriedades comerciais, seria preciso concluir uma busca definitiva de novas instalações até setembro de 2016, para que a OIC pudesse transferir-se para elas até março de 2017.

70. A busca de instalações apropriadas fora ampliada, pois os aluguéis no mercado de propriedades comerciais em Londres continuavam a subir, e a disponibilidade no Centro de Londres era limitada. Na reunião do Comitê, o Diretor-Executivo concordara em investigar junto à Organização Internacional do Cacau (ICCO) a possibilidade de assumir o arrendamento das atuais instalações da ICCO quando ela as desocupasse em abril de 2017. Em março de 2016 a Secretaria apresentaria relatório sobre as novidades que houvesse no tocante a esta questão.

71. O Comitê recomendara ao Conselho a aprovação do projeto de Orçamento Administrativo (documento [FA-96/15 Rev. 1](#)), na sequência da revisão ao projeto original, feita para que não houvesse nenhum aumento nas contribuições.

72. A Vice-Presidente relatou que a Secretaria pesquisara mais a fundo a questão do recebimento de contribuições. Notara-se que o pagamento tardio de contribuições causaria sérias implicações de liquidez para a Organização se a situação prosseguisse como estava. Uma proposta era no sentido de dar incentivos financeiros ou descontos pelo pronto pagamento, mas esta opção teria um impacto material negativo sobre o Orçamento da Organização. O Diretor-Executivo repetiu a sugestão feita na sessão do Conselho de março de 2015 de se transferir de março para abril a sessão do Conselho realizada na primavera, pois isso poderia constituir um incentivo substancial ao pronto pagamento das contribuições. Depois de muito deliberar, o Conselho decidiu continuar a examinar esta questão na próxima sessão.

73. O Comitê solicitara que a Secretaria abrisse licitação para a escolha de uma firma de auditoria e apresentasse os resultados em sua próxima reunião. A auditoria em questão cobriria o exercício financeiro de 2015/16.

74. Um relatório preliminar da consultora contratada pela União Europeia para lidar com o Estatuto e Regulamento do Pessoal da OIC foi apresentado aos Membros. O prazo para a conclusão do relatório venceria em 31 de dezembro de 2015, e depois dessa data o financiamento pela União Europeia cessaria. Decidira-se que o Diretor-Executivo apresentaria outro relatório ao Comitê em março de 2016, em que ele e o pessoal da Secretaria teriam a oportunidade de externar suas opiniões. Também era provável que o relatório preliminar do consultor precisasse ser revisado à luz das recomendações contidas no relatório da Comissão do Serviço Público Internacional sobre o Estatuto e Regulamento do Pessoal das Nações Unidas, que ainda estava por finalizar. A União Europeia também assentira em verificar a disponibilidade de recursos para a conclusão do relatório depois de transcorrido o prazo, em 31 de dezembro de 2015.

75. Finalizando, a Vice-Presidente relatou que o Diretor-Executivo recebera mais de 80 inscrições de candidatos ao cargo de Chefe de Operações, que ele estava analisando. Ele tencionava realizar entrevistas em outubro, com vistas a uma contratação até o final do ano. Ele esperava que o candidato escolhido pudesse assumir o cargo até março de 2016.

Item 15.2: Projeto de Orçamento Administrativo para o exercício financeiro de 2015/16

76. O Conselho aprovou o projeto de Orçamento Administrativo para o exercício financeiro de 2015/16 que figura no documento [FA-96/15 Rev. 1](#)¹¹.

Item 15.3: Prédio

77. O Conselho tomou nota das informações sobre esta questão apresentadas pela Vice-Presidente do Comitê de Finanças e Administração.

Item 15.4: Revisão do Estatuto e Regulamento do Pessoal

78. O Chefe de Operações interino confirmou que a Secretaria apresentaria relatório ao Comitê de Finanças e Administração em março de 2016, depois que o Diretor-Executivo e o pessoal da Secretaria tivessem a oportunidade de se pronunciar sobre o relatório pertinente.

¹¹ Posteriormente distribuído como documento [ICC-115-12](#).

Item 16: Fundo Especial

79. O porta-voz dos produtores relatou que o grupo conseguira fazer progresso em relação a esta questão complicada, mas precisava de mais tempo para poder tomar uma decisão. A questão, portanto, foi adiada até a próxima sessão do Conselho, em março de 2016.

Item 17: Titulares de cargos e Comitês

Item 17.1: Presidente e Vice-Presidente do Conselho

80. Observando os procedimentos especificados no Artigo 10 do Acordo de 2007, o Conselho elegeu os seguintes titulares de cargos para o Conselho em 2015/16:

Presidente: S. Ex.^a o Sr. Iván Romero-Martínez (Honduras)

Vice-Presidente: Sr.^a Tanya Menchi (EUA)

Item 17.2: Presidente e Vice-Presidente do Fórum para 2015/16

81. O Conselho elegeu os seguintes titulares de cargos para o Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro em 2015/16:

Presidente: Sr. Juan Esteban Orduz (Colômbia)

Vice-Presidente: Sr. Ödön Pállya Sagues (UE-Espanha)

Item 17.3: Grupo Central

82. Como a OIC não recebera a indicação de assessores do Grupo Central, o Presidente convidou os Membros a, antes da sessão de março de 2016, enviarem à Secretaria propostas para o preenchimento das vagas, para que as nomeações competentes pudessem ser feitas nessa altura.

Item 17.4: Composição dos Comitês

83. O Conselho aprovou as mudanças propostas no documento de trabalho [WP-Council 262/15](#), a saber: aumentar o número de países no Grupo Central de quatro para seis; e o número de países importadores no Comitê de Finanças e Administração de quatro para cinco.

84. O Conselho também aprovou a lista de indicações feitas até 30 de setembro de 2015 (documento de trabalho [WP-Council 259/15](#)) para a composição da Junta Consultiva do Setor Privado em 2015/16 e 2016/17.

85. O Conselho decidiu que a composição dos Comitês em 2015/16 seria como segue:

Comitê	Membros exportadores	Membros consumidores
Promoção e Desenvolvimento de Mercado	Bolívia, Colômbia, Côte d'Ivoire, El Salvador, Índia, Indonésia, Quênia e México	EUA, Suíça e União Europeia
Projetos	Bolívia, Camarões, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, Índia, Indonésia e Tanzânia	EUA, Suíça e União Europeia
Finanças e Administração	Bolívia, Colômbia, Índia, Indonésia, México e Uganda	EUA, Federação Russa, Suíça, Japão e União Europeia
Estatística	Bolívia, Colômbia, El Salvador, Gabão, Gana, Índia, Indonésia e Nicarágua	EUA, Suíça e União Europeia
Grupo Central	Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Côte d'Ivoire, Etiópia e Uganda	EUA, Federação Russa, Suíça, e União Europeia

Item 18: Políticas cafeeiras nacionais

86. S. Ex.^a o Sr. Embaixador Werner Matías Romero, de El Salvador, apresentou um vídeo preparado para a sessão do Conselho Internacional do Café pelo Conselho Salvadorenho do Café, no qual eram enfatizados tanto a importância e relevância do café para El Salvador quanto os esforços do Governo salvadorenho nesta área. A Sr.^a Marcela Urueña, da Colômbia, discorreu sobre os resultados do programa de consumo interno cujo lema é "Toma café". Estas duas apresentações podem ser acessadas no site da OIC¹².

87. O Conselho tomou nota das apresentações.

Item 19: Outros assuntos

88. Um Membro informou ao Conselho que, em maio de 2016, a Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer (IARC) efetuará uma análise do café para determinar sua carcinogenicidade. O Presidente agradeceu ao delegado ter trazido este assunto à atenção do Conselho. Depois de alguma discussão, decidiu-se que a Secretaria deveria preparar um relatório sobre as constatações da IARC e as implicações que elas poderiam ter quando as informações estivessem disponíveis ao público. A Secretaria deveria examinar os discursos sobre café e saúde proferidos no Fórum Global do Café e, se apropriado, contatar os especialistas relevantes para obter seus pareceres.

¹² ["O setro cafeeiro de El Salvador"](#) e ["Toma Café"](#).

89. Houve uma pergunta sobre o acesso aos discursos e apresentações feitos no Fórum Global do Café e, em resposta, o Chefe de Operações interino disse que os organizadores lhe haviam informado que oportunamente a maior parte dos mesmos estaria disponível.

90. Um Membro fez uma pergunta acerca do mandato do Diretor-Executivo, que chega a termo em setembro de 2016. O Chefe de Operações interino indicou ao Conselho diversos documentos relacionados com os procedimentos e a prática da renovação do mandato do Diretor-Executivo.

91. O Presidente informou ao Conselho que os Membros podiam encontrar no site da OIC o documento [ICC-115-11](#), que contém relatório da Agência do Café Robusta da África e Madagascar (ACRAM) sobre a viagem de intercâmbio feita aos Camarões por algumas mulheres produtoras de café da ACRAM. O Conselho tomou nota.

Despedidas

92. O Presidente, em nome do Conselho, externou sua gratidão ao Sr. Manfred Brandt, que já deixara a chefia da delegação da UE junto à OIC para encabeçar a delegação da UE junto ao Níger. Ele também agradeceu ao Sr. Brendan Lynch, que chefiara a delegação dos EUA junto à OIC. Finalmente, ele agradeceu a S. Ex.^a o Sr. Embaixador Werner Matías Romero, de El Salvador, que estava deixando seu posto junto à OIC para encabeçar a delegação de seu país junto a Israel.

Item 20: Reuniões futuras

93. O Conselho notou o documento de trabalho [WP-Council 261/15](#), em que se indicam as datas propostas para as reuniões de 2015/16 e 2016/17.

94. A próxima sessão do Conselho se realizará em Adis Abeba, Etiópia, no período de 9 de março (quarta-feira) a 11 de março (sexta-feira) de 2016, após a Conferência Mundial do Café, que começará em 6 de março (domingo) e continuará até 8 de março (terça-feira) de 2016.



Conselho Internacional do Café

115.^a sessão

28 setembro – 2 outubro 2015

Milão, Itália

Resolução 456

APROVADA NA SEGUNDA REUNIÃO PLENÁRIA,
EM 28 DE SETEMBRO DE 2015

**Prorrogação do prazo para
ratificação, aceitação, aprovação ou adesão**

O CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ,

CONSIDERANDO:

Que o parágrafo 3 do Artigo 40 do Acordo Internacional do Café de 2007 estipula que o Conselho poderá decidir conceder prorrogações de prazo aos Governos signatários que se vejam impossibilitados de efetuar o depósito de seus instrumentos até 30 de setembro de 2008;

Que, nos termos do parágrafo 1 da Resolução 454, o prazo para o depósito de instrumentos de ratificação, aceitação ou aprovação do Acordo Internacional do Café de 2007 foi novamente prorrogado até 30 de setembro de 2015;

Que, nos termos do parágrafo 1 da Resolução 454, os Governos com direito a se tornar Membros ao abrigo do Artigo 43 do Acordo poderão aderir ao Acordo fazendo o depósito de um instrumento de adesão junto à Organização o mais tardar até 30 de setembro de 2015 ou até data posterior que o Conselho determine; e

Que diversos Governos indicaram que precisam de mais tempo para fazer o depósito dos instrumentos necessários,

RESOLVE:

Prorrogar, segundo o disposto no Artigo 40 do Acordo e na Resolução 454, de 30 de setembro de 2015 a 30 de setembro de 2016, o prazo para o depósito de instrumentos de ratificação, aceitação ou aprovação do Acordo Internacional do Café de 2007 junto ao Depositário.

Prorrogar, de 30 de setembro de 2015 para 30 de setembro de 2016 ou até data posterior que o Conselho determine, o prazo para o depósito de instrumentos de adesão ao Acordo Internacional do Café de 2007 junto ao Depositário, nos termos do Artigo 43 do Acordo e da Resolução 454.



Conselho Internacional do Café

115.ª sessão

28 setembro – 2 outubro 2015

Milão, Itália

Resolução 457

APROVADA NA SEGUNDA REUNIÃO PLENÁRIA,
EM 28 DE SETEMBRO DE 2015

Análise estratégica da OIC

O CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ,

CONSIDERANDO

O disposto no parágrafo 4 do Artigo 9.º do Acordo Internacional do Café;

O Plano de Ação para a Organização Internacional do Café em sua última revisão parcial, realizada em março de 2014; e

A "Declaração de Belo Horizonte",

RESOLVE:

1. Estabelecer um grupo de trabalho para coordenar o processo de avaliação estratégica da Organização Internacional do Café, com vistas à melhor definição de seu foco estratégico e de suas prioridades de ação, de forma a prover orientação à atuação da Secretaria da Organização.
2. Em estreita colaboração com a Secretaria da Organização Internacional do Café, o grupo de trabalho deverá desenvolver as seguintes ações:
 - a) Realizar sua primeira reunião como grupo de trabalho durante outubro de 2015, quando seu Presidente e seu Vice-Presidente deverão ser eleitos. O grupo poderá se reunir tanto virtualmente quanto presencialmente, e todos os Estados Membros poderão integrá-lo;

- b) Caso julgue necessária a contratação de um consultor especializado que ajude a efetuar a avaliação estratégica, elaborar termos de referência a serem usados como base para a contratação, através de um processo de licitação aberta, de um profissional que prepare uma avaliação, com recomendações, do arcabouço de planejamento estratégico da Organização Internacional do Café. A elaboração dos termos de referência deverá ser concluída antes do final de 2015;
 - c) Acompanhar a realização pela Secretaria de um processo de licitação aberta e transparente para a contratação do referido consultor. A remuneração do consultor terá um valor limite de US\$25.000, a ser coberto por recursos do orçamento regular do Programa de Atividades da Organização Internacional do Café. O processo de licitação deverá ser realizado o mais tardar em janeiro de 2016;
 - d) Analisar todas as propostas apresentadas à Secretaria durante o processo de licitação e recomendar uma proposta ao Conselho, para adoção durante as reuniões de março de 2016;
 - e) Depois das reuniões de março de 2016, acompanhar a contratação do referido consultor pela Secretaria;
 - f) Em conjunto com a Secretaria, acompanhar o desenvolvimento das atividades do consultor e, em particular, facilitar a intermediação dos contatos entre o consultor e os Estados Membros, o setor privado e outras partes interessadas do setor cafeeiro mundial;
 - g) Analisar as recomendações e o relatório de avaliação do consultor e, ao mesmo tempo, fornecer os comentários e recomendações adicionais que os Membros formularem.
3. O relatório final deverá ser apresentado ao Conselho em setembro de 2016.